

Categoria

Comunicação Oral (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR SEPSE BACTERIANA EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO

Lucas Mike Naves Silva; Leonardo Martins Raposo; Luany Patrícia Liberato de Oliveira;
Paulo André Assumpção Aires Fonseca; Raquel Freitas Carneiro

Tema: Sepses bacteriana como grande causa de mortalidade em crianças menores de 1 ano. Objetivos: Quantificar a mortalidade por sepses bacteriana em crianças menores de 1 ano no Brasil, correlacionando-a com o sexo, a raça e a região geográfica. Metodologia: Estudo epidemiológico quantitativo com delineamento transversal de base populacional. Considerou-se o total de mortes no período de 2011 a 2013. Os dados utilizados foram extraídos do sistema de informação DATASUS. Posteriormente, foi realizada estatística descritiva dos dados numéricos, que foram analisados por escala de proporção ou frequência relativa. Resultados: O número de mortes por sepses bacteriana em crianças menores de 1 ano identificadas no Brasil, no período de 2011 a 2013, no Sistema Único de Saúde, correspondeu ao total de 10.197. A análise estatística evidenciou pequena redução da mortalidade no período compreendido, sendo que o ano de 2011 respondeu por 34,5% das mortes e o de 2013 por 32,3%. As variáveis quantificadas mostram que 56% das mortes ocorreram no sexo masculino. O número de mortes por raça apresentou grande discrepância, com predomínio de 39,8% das mortes na raça branca, tendo proporção de 19:1 em relação à negra. No que se refere à distribuição regional dos óbitos no território brasileiro, verificou-se que a Região Sudeste representa 38,6% deles, enquanto os óbitos da Região Centro-Oeste não chegam a 7%.

Palavras Chave: Sepses; Recém-Nascido; Mortalidade

II Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão
Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA